

Boas práticas na apicultura

Júlia Zanrosso Vieira¹, Breno Eduardo de Souza¹, Emerson Soares Lopes¹, Gabriela Machado¹, Luciana Vanessa Sanders¹, Renata Porto Alegre Garcia^{1*}.

¹Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *campus Ibirubá*. Ibirubá, RS, Brasil.

A criação de abelhas é uma atividade muito importante no Brasil e no mundo. Com o desenvolvimento do estudo no ramo da apicultura, passaram a ser adotadas por produtores algumas medidas para aumentar e facilitar a produção. Essas medidas seriam nomeadas de boas práticas. Com o objetivo de melhorar a qualidade de seu produto, buscando a garantia do mesmo e o sucesso na produção, as boas práticas podem ser aplicadas em todos os processos da apicultura, abrangendo desde o manejo com equipamentos até os cuidados sanitários com o mel. Podem ser divididas em três grupos: boas práticas no manejo, qualidade do mel e qualidade do enxame. As boas práticas de manejo dizem respeito aos cuidados com a manutenção do enxame, como a utilização de ferramentas para não danificar os caixilhos, manejo cuidadoso dos favos de cria, evitar manejo excessivo, com baixas temperaturas e a utilização do EPI (equipamento de proteção individual) completo. Tratando-se das boas práticas para a qualidade do mel, medidas simples são necessárias para manter a qualidade sanitária do mesmo, com o uso de materiais inox para o seu processamento, levando em consideração que o mel pode ser facilmente contaminado por agentes físicos (corpos estranhos que podem ser incorporados em seu processamento), químicos (substâncias estranhas no mel como detergente, sabão ou agrotóxicos) e biológicos (micro-organismos que podem acarretar processos fermentativos no mel). Sobre a qualidade do enxame, podemos destacar a necessidade de um bom controle da colmeia, como qualquer área de produção, devemos ter controle e registro de dados. A troca de rainha também deve ser feita, pois a prosperidade do enxame depende dela, portanto, é necessário que ela esteja saudável. A alimentação do enxame também é uma medida para manter a qualidade dos mesmos, as alimentações podem ser divididas em energética e proteica. A alimentação energética é usada para suplementar a colmeia em períodos de escassez de alimento ou frio, para que o enxame se mantenha vivo. Já a alimentação proteica tem o objetivo de estimular a postura da rainha, para que o enxame possua um bom número de abelhas campeiras no momento da florada. Tendo em vista as recomendações citadas, observa-se a importância das boas práticas na apicultura, sendo um fator de extrema exigência e relevância, a partir do qual pode-se obter excelentes resultados na produtividade do produto almejado a partir da criação de abelhas.

Palavras-chave: Abelhas, Produção de Mel, Enxame, Manejo.

02 e 03 de Outubro de 2019
Ibirubá - RS - Brasil

Trabalho executado com recursos do Edital IFRS nº 19/2019, Seleção de Bolsistas de
Extensão 2019, vinculado ao
Edital IFRS nº 081/2018 – Bolsas 2019.